VOUZELA
O CORAÇÃO DO CENTRO

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS

UTILIZAÇÃO DE LINGUAGEM INCLUSIVA

#vouzela #coraçãodocentro

/cmvouzela www.cm-vouzela.pt

Elaborado por:
Município de Vouzela
Alameda D. Duarte de Almeida
3670 – 250 Vouzela

maio 2023

CONTEÚDOS PÁGINA

ENQUADRAMENTO 4

LINGUAGEM INCLUSIVA 5 - 10

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 11

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 12 - 13

ENQUADRAMENTO:

A promoção da igualdade entre homens e mulheres é uma das tarefas fundamentais do Estado Português nos termos do artigo 9.º alínea h) da Constituição.

Neste contexto, a evolução das práticas e normas sociais, no que à dimensão da igualdade diz respeito, devem ser congruentes com as práticas linguísticas, nomeadamente da administração pública, dando delas testemunho e promovendo o seu desenvolvimento.

Daqui decorre a necessidade de adequar essas mesmas práticas linguísticas a uma comunicação institucional sensível à igual simetria e visibilidade de mulheres e homens, bem como de todas as pessoas, independentemente das suas circunstâncias específicas.

O presente manual é um instrumento de apoio que apresenta um conjunto de estratégias e recursos que facilitam a implementação de uma linguagem mais inclusiva na comunicação oral, escrita e visual no quotidiano da vida profissional e cívica de todos nós, sendo por conseguinte um documento a disseminar pelas entidades/instituições e comunidade.

A elaboração deste manual tem subjacente os princípios de ação do **Plano Municipal para a Igualdade e não Discriminação**, e da **Certificação de Vouzela como Destino Sustentável** alinhada, nomeadamente, com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas, o 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países e o 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.**

LINGUAGEM INCLUSIVA

1. O que é a linguagem inclusiva?

A linguagem inclusiva tem como principal preocupação assegurar a representatividade e a inclusão de todas as pessoas através de práticas linguísticas, faladas ou escritas. Por outras palavras, pretende-se, através de adaptações de vocabulário, não excluir ou diminuir nenhum grupo de pessoas, desmontando no discurso a ideia da universalidade do masculino.

2. Orientações para a utilização de linguagem inclusiva

2.1 -Utilização de formas duplas

A utilização de formas duplas é geralmente considerada o recurso mais adequado e eficaz relativamente aos propósitos de visibilidade e simetria.

UTILIZAR	EM VEZ DE
Os alunos e/ou as alunas	Os alunos
Filhos e/ou filhas	Os filhos
O pai e a mãe	Os pais
O pai solteiro e/ou a mãe solteira	Os pais solteiros
O empresário e/ou a empresária	Empresários
O diretor e/ou a diretora	Diretor
O Chefe e/ou a Chefe	O Chefe
O Patrão e/ou a Patroa	O Patrão

2.2 – O emprego de barras

O emprego de barras pode revelar-se um recurso adequado em substituição da fórmula dupla, contudo é preferível evitá-lo se existirem termos genéricos universais. Torna-se particularmente útil para os textos mais funcionais, e.g., no caso de formulários, porque permite manter a sua estrutura de base com uma relativa economia de espaço.

O/a Docente
O/a Presidente
O/a Estudante
O/a Chefe de Departamento
O/a formador/a
O/a Docente
A/o cidadã/o
O/a tutor/a
O/a funcionário/a
O/a Diretor/a
Médico/a
Beneficiário/a
Aluno/a

2.3 – Neutralização ou abstração da referência sexual

Este recurso consiste em neutralizar ou minimizar a indicação do sexo das pessoas referidas através do emprego de formas inclusivas ou neutras, usando-se uma mesma forma para designar só homens, só mulheres ou mulheres e homens.

2.3.1. Termos neutros, comuns para os dois géneros

UTILIZAR	EM VEZ DE
A pessoa que requer	O requerente
A pessoa interessada	Os interessados
A população de Vouzela	Os Vouzelenses

UTILIZAR	EM VEZ DE
A coordenação	O coordenador
A direção	O diretor
O pessoal da limpeza	As empregadas de limpeza
A Autoria	O Autor
A Delegação	Delegado
O pessoal técnico	Os técnicos
À Direção	Exmo Sr. Diretor
À Presidência	Exmo Sr. Presidente
À Vereação da Ação Social	Exmo Sr. Vereador da Ação Social
À família Monteiro	Sr./a Monteiro

2.3.2 - Não usar artigos (o/a, um/uma, etc.) para neutralizar nomes

UTILIZAR	EM VEZ DE
Requerente	O requerente
Utente	O utente
Jovens e seniores estão sempre de acordo	Os jovens e os seniores estão sempre de acordo

2.3.3 - Usar pronomes indefinidos ou invariáveis entre os dois géneros

UTILIZAR	EM VEZ DE
Quem requerer deve...	Os requerentes devem...
Se alguém requerer deve...	

2.4 – Outras expressões e outros procedimentos

2.4.1 – Outras expressões

UTILIZAR	EM VEZ DE
Filiação	Filho de
Data de nascimento	Nascido
Local de nascimento ou naturalidade	Nascido em
O povo português, a nação portuguesa	Os Portugueses
O corpo discente	Os alunos
O corpo docente	Os Professores
Reunião de responsáveis	Reuniões de pais
A cidadania	Os cidadãos
Os direitos humanos, os direitos das pessoas	Os direitos do Homem
A pessoa	O indivíduo
Consumo	Consumidores
Ser humano, a humanidade	Homem
As famílias	Os familiares
Pessoal, pessoas trabalhadoras	Trabalhadores
As crianças, a infância	Os meninos
A população	Os habitantes
Cada qual	Cada um
Como muita gente pensa	Muitos pensam
Quem conduz, as pessoas conduzem	Aqueles que conduzem
Uma das pessoas que	Um dos que
Algumas das pessoas presentes	Alguns dos presentes
Estágio disponível	Precisa-se de estagiário
Deverá ser registada a entrada	Cada funcionário deverá registar a sua entrada
Agradecemos ou agradece-se a sua colaboração	Obrigado ou obrigada pela sua colaboração

2.4.2 – Denominação dos títulos académicos oficiais à condição de quem os obtém

DENOMINAÇÃO NO FEMININO	DENOMINAÇÃO NO MASCULINO
Graduada	Graduado
Técnica	Técnico
Diplomada	Diplomado
Licenciada	Licenciado
Doutora	Doutor
Professora	Professor
Catedrática	Catedrático

2.4.3 – Referência à mulher e ao homem em todos os tipos de trabalho e funções profissionais

DENOMINAÇÃO NO FEMININO	DENOMINAÇÃO NO MASCULINO
Reitora	Reitor
Administradora	Administrador
Bolseira	Bolseiro
Bibliotecária	Bibliotecário
Diretora	Diretor
Funcionária	Funcionário
Investigadora	Investigador
Secretária	Secretário
Professora	Professor
Pró-reitora	Pró-reitor
Vice-reitora	Vice-reitor
Socióloga	Sociólogo
Médica	Médico
Psicóloga	Psicólogo
Engenheira	Engenheiro
Arquiteta	Arquiteto
Gestora	Gestor
Educadora	Educador
Escultora	Escultor

3. Âmbitos da linguagem inclusiva

A abrangência da linguagem inclusiva deverá estender-se a todos os contextos e prevalecer em qualquer circunstância. Porém salientamos as seguintes situações:

- documentos estratégicos, como relatório de atividades; orçamentos anuais; diagnósticos e planos; cartas; planos de formação; balanços sociais; etc.
- documentos internos: regulamentos; certidões; despachos; ofícios; circulares; formulários; notas/ informações internas; anúncios de concursos e textos de recrutamento; etc.
- websites; redes sociais e outras plataformas utilizadas.
- contextos de informação e divulgação: e-mails; cartazes em formato digital ou impresso; publicações; imagens; etc.
- contextos de aprendizagem: sessões de formação e sensibilização; artigos; conferências; livros; monografias; referências bibliográficas; etc.
- linguagem quotidiana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Abranches, Graça (2009), **Guia para uma Linguagem Promotora da Igualdade entre Mulheres e Homens na Administração Pública**, Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Presidência do Conselho de Ministros.
https://www.cig.gov.pt/wp-content/uploads/2015/11/Guia_ling_mulhe_homens_Admin_Publica.pdf

Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (s/d) **Linguagem Inclusiva na Ciência Viva –um guia em progresso**
https://webstorage.cienciaviva.pt/public/pt.cienciaviva.io/cms/files/8c2vnUFRLbsILdcphD.pdf

Monteiro, Leonor Valente; Alvez, Maria Clara (s.d.),**Guia de promoção para uma linguagem inclusiva. Igualdade de género**. Figueira da Foz: Câmara Municipal da Figueira da Foz.
https://www.cm-figfoz.pt/cmfigueiradafoz/uploads/writer_file/document/325/guia_promocao.pdf

Secretariado Geral do Conselho da União Europeia(2018) **Comunicação Inclusiva no SGC**. Bruxelas: Conselho da União Europeia
https://www.consilium.europa.eu/media/35437/pt_brochure-inclusive-communication-in-the-gsc.pdf

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAR A POBREZA

ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES

2 ERRADICAR A FOME

ERRADICAR A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR, MELHORAR A NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

3 SAÚDE DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DE
DE QUALIDADE E EQUITATIVA, E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS

5 IGUALDADE DE GÉNERO

ALCANÇAR A IGUALDADE DE GÉNEROS E CONFERIR PODER A TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

GARANTIR A DISPONIBILIDADE E A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA POTÁVEL E DO SANEAMENTO PARA TODOS

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

10 REDUZIR AS DESIGUALDADES

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

13 AÇÃO CLIMÁTICA

ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

14 PROTEGER A VIDA MARINHA

CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

15 PROTEGER A E VIDA TERRESTR

PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER O USO SUSTENTÁVEL DOS ECOSSISTEMAS TERRESTRES, GERIR DE FORMA SUSTENTÁVEL AS FLORESTAS, COMBATER A DESERTIFICAÇÃO, TRAVAR E REVERTER A DEGRADAÇÃO DOS SOLOS E TRAVAR A PERDA DE BIODIVERSIDADE

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROMOVE RSOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS

17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

VOUZELA

O CORAÇÃO DO CENTRO